

Trabalhos Científicos

Título: Estudo Ecológico: Uma Análise Sobre A Hospitalização Em Crianças Com Dengue Entre 2019 A Abril De 2024 No Estado Da Bahia

Autores: BRUNA RAVANY FARIAS MARQUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFG - UNIFG), LÍVIA MARIA OLIVEIRA FRANCO VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA), LEONARDO IDRES (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MARIA CLARA LOVATO PAGNANO (UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO - UNAERP), CAMILA VARIANI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), MARIA EDUARDA COSTA TAMEGA (UNIVERSIDADE DE MARÍLIA - UNIMAR), GABRIELA SILVA TORO (UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - UNIME), ISABELA FEITOSA ANDRADE (UNICEUMA), BRENDA LOPES BRANDÃO (FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA - FADIP), SARA BEZERRA MOTTA CÂMARA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB), PEDRO LUCAS GOMES RODRIGUES (UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO - UNAERP), SOFIA PEREIRA FIGUEIREDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU DE BARREIRAS - UNINASSAU), PAULO RICARDO MELO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), ANA FLÁVIA ROCHA FIOROTT (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO), GUILHERME DE ANDRADE RUELA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA)

Resumo: A dengue, doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, continua a ser uma preocupação de saúde pública no Brasil e afeta pessoas de todas idades. Crianças fazem parte do grupo de risco da dengue e podem evoluir para quadros graves mais rapidamente, quando comparado a adultos. Descrever o quantitativo de hospitalizações dos casos diagnosticados de dengue em crianças de 5 a 9 anos, no Estado da Bahia, entre janeiro de 2019 a abril de 2024. Foi conduzido um estudo ecológico, retrospectivo e descritivo, utilizando informações acerca das hospitalizações de casos diagnosticados de dengue em crianças de 5 a 9 anos no estado da Bahia entre janeiro de 2019 a abril de 2024. As informações foram obtidas através de uma consulta ao DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde) do Ministério da Saúde, sendo utilizado as informações de morbimortalidade hospitalar do SUS (SIH/SUS). No processo de investigação, foram utilizadas as seguintes variáveis: faixa etária, internações, sexo, ano atendimento e cor/raça. Por meio de uma análise descritiva dos dados, foram calculadas frequências relativas e absolutas para as variáveis categorizadas. Tratando-se de uma pesquisa realizada a partir de dados secundários, não houve a necessidade de encaminhar o projeto para a aprovação em um Comitê de Ética em Pesquisa. Foram registrados 1.860 casos em que ocorreram internações por dengue no período de 2019 a abril de 2024 em crianças de 5 a 9 anos. Deste resultado, é notório a maior incidência de casos em pessoas do sexo masculino, estando presente em 55,21% (n=1.027). O ano de maior número de internações foi o ano de 2019, responsável por 26,71% (n=495). Os indivíduos pardos foram os principais responsáveis por internações no período analisado, representando 76,77% (n=1.428). De acordo com os registros, há uma alta taxa de internação por dengue em crianças na faixa etária de 5 a 9 anos no Estado da Bahia. Assim, destaca-se a importância da disseminação de estratégias intervencionistas direcionadas a esse grupo vulnerável. Sobretudo, é crucial reforçar que a prevenção contra o vetor da Dengue ainda é a melhor estratégia.